

# SINTRACOM BAURU

*Bem-Vindo ao jornal Sintracom Bauru!*



## Jovens principais vítimas da pandemia

Fonte: Cut

Os jovens são as principais vítimas da crise econômica causada pela pandemia do novo coronavírus, revela a Organização Internacional do Trabalho (OIT), em um estudo publicado nesta quarta-feira (27).

No entanto, ao apresentar o relatório à imprensa, o diretor-geral da OIT, Guy Ryder, pediu aos governos que “prestem muita atenção a essa geração do confinamento” para evitar que ela seja afetada pela crise a longo prazo.

Ele explicou que os jovens são desproporcionalmente afetados pela crise, devido a perturbações no mercado de trabalho, na educação e na formação.

De acordo com a OIT, um em cada seis jovens (com idade abaixo dos 29 anos) entrevistados parou de trabalhar desde o surgimento da covid-19. E aqueles que mantiveram seus empregos viram seu horário de trabalho diminuir em 23%. Conclusão de estudos também está ameaçada. Além disso, cerca de metade dos jovens estudantes relata um “provável atraso” na conclusão completa de seus estudos, enquanto 10% deles acreditam que não serão capazes de concluí-los.

Com uma taxa de 13,6% em 2019, o desemprego juvenil já era maior do que em qualquer outro grupo populacional. Pelo menos 267 milhões de jovens estavam desempregados, não frequentavam a escola, nem cursos profissionalizantes.

AQUI ESTÃO AS NOVIDADES!

**CORONAVÍRUS FAZ  
LOFT CRIAR FUNDO  
PARA TRABALHADORES  
DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

**MP 905/2019 –  
ACIDENTE DE TRAJETO  
NÃO É APROVADA**

**SUPREMO JÁ SOMA 20  
AÇÕES CONTRA  
MUDANÇAS DA  
REFORMA TRABALHISTA**





## Adaptações durante coronavírus

Fonte da matéria: Globo

A pandemia do coronavírus interrompeu o ritmo acelerado do setor da construção civil em 2020 e fez com que os trabalhadores do ramo passassem por adaptações. Como as atividades não pararam durante o período de quarentena, a saúde dos trabalhadores é essencial, assim como os equipamentos de segurança. Segundo o engenheiro civil Antônio Galvão, medidas de prevenção também foram tomadas nas obras. “A gente não trabalha em espaço confinado. É totalmente ventilado. Quem tem mais de 60 anos, colocamos de férias. Se algum profissional tem problema de saúde, não trabalha. Os demais pedimos para evitar aglomerações, aumentamos o intervalo e dividimos equipes”, explica Galvão.

Uma máquina pode fazer o trabalho de cinquenta pessoas comuns, mas nenhuma pode fazer o trabalho de uma pessoa extraordinária.

- Elbert Hubbard

